

ECOS DA E.D.M.S.

Ano I

Director:

31 de Agosto de 1998 H N.º 1

DIGNIFICAR A LITURGIA

Disse João Paulo II: «A Liturgia é acção na qual Jesus Cristo Sacerdote associa a Si a Igreja a fim de tornar presente e actuante o mistério pascal da nossa redenção. **É o lugar privilegiado do encontro santificador** do homem com Deus, no qual cada fiel deve sentir-se comprometido a participar **animada e conscientemente**. A Igreja existe em primeiro lugar para isso». Essa participação não pode ser tal sem uma adequada formação. Também no que se refere à música.

É bom lembrar que a Liturgia é (deveria ser sempre) fonte de água viva a revitalizar a nossa vida de peregrinos do Reino de Deus. Deve, por isso, ser cuidadosamente preparada. Infelizmente, constatamos que em muitas celebrações se estão a introduzir banalidades que em nada ajudam à elevação espiritual dos fiéis, apenas distraem como o fogo de artifício!

O Verão é época de muitos casamentos. Alguns noivos (ou Grupos Corais) acham que é bonito, que fica bem tocar ou cantar certas músicas... Para ajudar a compreender o seu despropósito aqui vai parte de um comentário de Franco Castelli, publicado no N.º 82 da Nova Revista de Música Sacra, onde se poderá ler na íntegra todo o artigo **Porque “não” a certas músicas**.

Um dos motivos é «a ignorância musical existente (...): habituados a ouvir (graças também aos organistas incapazes) apenas determinados trechos musicais, não se está à altura de apreciar nada de diverso.

Com tudo isto coopera a frequente, ainda que involuntária, convivência e condescendência do clero.

Sobre a origem profana das músicas citadas [a seguir], não existem dúvidas. (...):

A **“Ave Maria” de Shubert** descreve a fuga de pai e filha de um personagem malvado e prepotente; escondem-se numa caverna rochosa e a filha invoca N.ª Senhora, pedindo protecção. Trata-se, *com texto obviamente não litúrgico*, de um dos numerosos e belíssimos “lied” (canção) para canto e piano do grande compositor austríaco, *não pensado para execução em igreja*. (...)

A **“Marcha de Wagner”** (da ópera “Lohengrin”) prepara, acompanha e comenta com coro polifónico a entrada de Elsa e Lohengrin no tálamo nupcial numa atmosfera de “pianíssimo”.

A **“Marcha” de Mendelssohn** (do “Sonho de uma noite de Verão” é de inspiração semelhante, em ambiente de fábula e não de drama, com libreto de Shakespeare; trata-se de um encantamento, pelo qual um diabrete burlão consegue que um charlatão transformado em burro seja amado por uma mulher.

Não está em causa, com certeza, o valor artístico destas músicas; mas *trata-se de composições profanas, cuja execução se justifica numa cena em palco ou num concerto: são estranhas à igreja*.

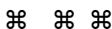
Seria um pouco como usar, para cálice da Missa, uma belíssima e artisticamente vali-

osa taça conquistada num jogo de futebol ou num campeonato de pugilismo.

Eis porque, em diversas igrejas, estas músicas não são executadas».

É caso para dizer: cada coisa no seu lugar. Assim nos ensina a genuína tradição católica.

O Director da EDMS



INFORMAÇÃO

♦ **ECOS.** Foi uma surpresa que terá sido acolhida com satisfação. Assim o testemunham, pelo menos, as 6 cartas recebidas: 4 de antigos alunos, 1 de um professor e outra de um Vigário Episcopal da Diocese. Com elas vieram também generosas ofertas que, por algum tempo, permitem enviar mais ECOS. Colaboração... partilha de experiências... pouco! Haja um/a valente que comece... Ficamos à espera.

♦ **Testemunhos.** «...Quanto a “Ecos”, *devorei-os de imediato e penso que é um bom contributo para manter viva a chama da amizade entre nós.*»

«O ECOS será para nós, antigos alunos, como que as notícias da família que, para além de matar as saudades, nos mantém actualizados. (...) E em jeito de sugestão: «e possível formar o Coral e fazer 3 ou 4 actuações/ano, divulgando assim o trabalho da Escola. E se fossa criada a Liga ou Associação dos Amigos da EDMS?» Que tal?

♦ **Encerramento do ano escolar.** Foi no passado dia 23 de Maio, um sábado, em Febres, zona predominantemente agrária, o que justifica a reduzida presença das gentes locais. Agradou-nos, porém, além dos familiares de alunos vindos de longe, notar a estimulante presença de elementos de Coros das freguesias vizinhas, do pároco Pe. Dr. Pedro Quintas Pedro e de alguns sacerdotes da região que, assim, mostraram o seu interesse pela causa da música sacra.

O dia foi bem preenchido com momentos de oração litúrgica solene (Eucaristia e Vésperas), o habitual recital e um agradável convívio. Os alunos de Febres esmeraram-se no acolhimento. Nem faltou o bolo da festa! Bem hajam por tudo quanto fizeram.

Durante o recital foi entregue um Diploma de finalista a 6 alunos.

♦ **Doença grave.** Três dias depois, em 26 de Maio, a finalista Maria Eugénia Veiga foi internada no Hospital da Universidade, onde esteve em tratamento durante um mês. Voltou a casa. Já vai fazendo alguns trabalhos, mas não se sente ainda com forças

para frequentar o IV Ano da EDMS, como desejava. Roguemos a Deus pelo seu completo restabelecimento a fim de poder retomar as suas habituais ocupações na família e na Igreja.

♦ **Ausência.** A Irmã Antónia Lopez Quiñones, das Servas de Maria, deixou Portugal, em Junho último. Encontra-se agora em Las Palmas – Ilhas Canárias, onde, como Missionária dos Doentes, acompanha os que carecem da sua presença amiga, com acontecia em Coimbra.

Que a força do Espírito Santo esteja sempre com ela para que possa animar e confortar na fé e esperança os irmãos sofredores.

♦ **Pedagogia Musical.** Como já foi lembrado no N.º 0 de ECOS, há uma urgente necessidade de, nas paróquias, se começar a trabalhar com crianças, educando-as para a música e para a liturgia.

Desse trabalho dependerá o futuro dos Coros paroquiais. Só os conformistas não entendem isto. Por que se espera?

Foi anunciado o propósito de organizarmos um Curso de preparação de pessoas para realizar esse trabalho, se houvesse pessoas dispostas a essa missão. Sem alunos não há aulas! Porém, até agora, apenas duas pessoas se manifestaram interessadas. Assim... como se pode andar em frente?!

- ◆ **Ano lectivo 1998/99.** Terá o seu início em 19 de Setembro pf. Aos alunos que já terminaram o Curso Geral foi oferecida a hipótese de um IV ano que poderia incluir as disciplinas de Harmonia, Canto Gregoriano, Leitura e ditados musicais e Canto Coral. Ainda só há 3 interessados.
- ◆ **24º Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica.** Participaram cerca de 1100 pessoas das quais 41, incluindo 6 sacerdotes, eram da nossa diocese.

Neste Encontro foi anunciado que está em andamento o processo de criação de **novos cânticos** litúrgicos. Um novo estilo. Aqui vai uma amostra de 2 Cânticos de Comunhão cuja versão integral vem publicada no **Guião do Encontro**. □

● * * * * *